

ATA da 12ª Sessão Ordinária do 1º Período do Ano Legislativo de 1977.
Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setent

e sete, às 20h, nesta cidade de Campo Largo, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, Edifício da Prefeitura Municipal, realizou-se a Décima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período do Ano Legislativo de 1977, da Câmara Municipal de Campo Largo. Presidência do Sr. Anadeu Fracaro, secretariada pela professora Isolda dos Reis Vana, e com a presença dos Vereadores Ari Osvaldo Cequinel, Ademir José de Andrade Wilsek, Alberto Klemtz, Lourival Augusto Bini, Romualdo Andreassa, Edson Darlei Basso, Dr. Pedro Ângelo Andreassa, Balduino Vidal Filho, Alfredo Ivo Gadens, Rubens Guarézi e Darley Jorge Adad, cujas assinaturas constam do livro de comparecimento, inclusive as dos membros da Mesa. Antes da abertura da sessão foi rezado um Padre Nosso pelos Vereadores e pessoas do auditório. Terminada a oração a Vereadora Isolda dos Reis Vana / fez uma saudação à Bandeira Nacional, com uma bela poesia. O Sr. Presidente abriu a sessão e foi lida e aprovada a ata da sessão / anterior. O Vereador Edson Basso e demais Vereadores da bancada do M.D.B. apresentaram a seguinte sugestão: Travar contatos com o Diretor da Empresa de Ônibus Campo Largo Ltda., no sentido de colocar coletivo no horário das 23,30 horas e também às 00,30 hora, a fim de conduzir estudantes e trabalhadores que retornam de Curitiba e residem no Itaqui. Submetida esta sugestão a Plenário, foi aprovada. Será encaminhada ao Sr. Prefeito, para os devidos fins. Esteve em visita a este Legislativo Municipal Sua Eminência Dom Domingos Wisinewski, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba, e veio acompanhado do Revm^o Padre Estanislau Modelski. Foram recebidos pelos Vereadores Lourival Augusto Bini e Dr. Pedro Ângelo Andreassa, que os acompanharam até à Mesa da Presidência. O Sr. Presidente suspendeu os trabalhos e fez uma saudação ao Bispo, agradeceu a honra de sua visita e enalteceu a sua personalidade de autoridade eclesiástica. O Sr. Bispo tomou a palavra para agradecer a boa e cordial acolhida que lhe é dada pelos Vereadores e falou sobre as múltiplas atribuições e deveres das autoridades, inclusive as dos Vereadores, cujo poder a eles lhes vem do alto. Ao terminar o discurso apresentou votos de felicidade aos componentes desta Câmara, bem como de êxito no desempenho de suas funções. Não podendo permanecer por mais tempo entre nós, devido a outros com-





palavra para denunciar que dias atrás uma mãe com dois filhos, doentes e pequenos, foram conduzidos pela ambulância de Bateias até Curitiba. Lá os doentes ficaram internados. Na volta, chegando a Bateias o motorista, alegando desarranjo no motor da ambulância, não quis conduzir essa mãe até sua casa, no quilômetro 81, na Ribeira, onde a mãe deixara mais dois filhos. Teve que pernoitar em Bateias. Na manhã seguinte pediu na Subprefeitura que a levassem até a sua casa. Mas não foi atendida. Então um irmão do empregado do comerciante José Wilsek a levou para a casa, em seu carro de transportar mercadorias. Falou que a ambulância que está em Bateias, deixou de conduzir a Campo Largo um homem vítima de mordedura de cobra. Teve que ser conduzido em carro particular. Também falou sobre o falecimento de uma criança, filho de indigentes e não tinham dinheiro para comprar o caixão para o funeral. Pediram auxílio na Subprefeitura de Bateias, mas o Subprefeito não os atendeu. Tiveram que recorrer à caridade pública para adquirirem o caixão. O Vereador Ademir pediu providências para tais casos e sejam levados ao conhecimento do Sr. Prefeito. O Vereador Bini concordou com as declarações do Vereador Wilsek, mas tudo isso ele acha estranho e não acredita que falta boa vontade em atender-se aos necessitados e que a Prefeitura nunca deixou de atender os casos de enterro, e que o pessoal de Bateias tem afirmado que são bem atendidos. Quando na Prefeitura plantão de ambulância e não se deixa de atender a qualquer caso. O Vereador Ademir afirma que vem à Câmara para dizer somente o que é verdade. O Sr. Presidente e o Vereador Bini propuseram que lhes sejam dados os nomes do motorista e das pessoas envolvidas nas denúncias do Vereador Wilsek, para que sejam tomadas providências a esse respeito. A Vereadora Isolda dos Reis Vana diz não saber dos casos narrados pelo Vereador Wilsek, e acha que os fatos são graves e que o Vereador errou em não saber da veracidade dos fatos junto a Subprefeitura. Propôs que sejam dados os nomes das pessoas relacionadas com os casos, para levar ao conhecimento do Sr. Prefeito. Mencionou que a ambulância da Prefeitura levou até Curitiba um aluno para fazer um tratamento ortopédico. Na volta houve na ambulância um defeito mecânico e o aluno teve que fazer o resto do trajeto a pé. Portanto, a ambulância

181
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

Autos industriais de Campo Largo. Que o Sr. Olavo Heimbecker pretende demolir a casa em que se acha a sua oficina de marcenaria, e que isto não se deve permitir, porque essa casa foi sede da primeira Câmara Municipal de Campo Largo. A casa deve ser restaurada e conservada para ser um museu e por ser uma relíquia. O Sr. Presidente assegura que o Sr. Olavo Heimbecker não tem intenções de demolir a casa de sua oficina. A Vereadora falou que a caserna do antigo Tiro de Guerra está servindo para um bar e jogatina, e pergunta a quem pertence atualmente. O Vereador Alberto Klemtz agradece a oração feita a seu pedido antes da sessão, e também sugeriu que seja fornecida maior quantidade de gasolina para a Delegacia de Polícia, e ainda afirmou que esta tem melhorado os seus serviços. O Vereador Bini disse que foi diminuída a gasolina desde a Administração passada por haver casos de abuso do pessoal da Polícia. Para ir ver uma doente mental no Itaqui, a Polícia disse não ter gasolina nem motorista; e logo depois o carro da Polícia andava pela cidade conduzido pelo próprio Delegado. A Polícia apreendeu uma bicicleta de uma mulher, que dela precisava e precisa para ir para o trabalho. O Vereador Dr. Pedro Ângelo Andreassa diz que a Delegacia não funciona a contento e que o Vereador Bini é conhecedor de fatos que nela têm ocorrido. Comentou as denúncias do Vereador Ademir Wilsek e propôs que a imprensa tenha lugar na Câmara para poder relatar os assuntos que aqui são tratados, dando oportunidade de levar ao conhecimento do público e do Sr. Prefeito. O Vereador Bini declara que as partes interessadas em vez de procurarem a Prefeitura ou as suas Repartições, sempre procuram um dos Vereadores, e quando não encontram estes, ficam sem solução para os seus casos. Ninguém mais querendo falar e nada mais que tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão e marcou outra para o dia 3 de junho entrante, à hora regimental (20), em caráter ordinário. Para constar, eu, Isolda dos Reis Vana, Secretária, fiz datilografar a presente ata, que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e Secretários presentes. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campo Largo, 27 de maio de 1977.



Amadeu Fracaro Presidente
Amadeu Fracaro